MAPEAMENTO DA META 5 - ALFABETIZAR TODAS AS CRIANÇAS, NO MÁXIMO, ATÉ O FINAL DO 3.º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, EM MUNICÍPIOS DA MESORREGIÃO EXTREMO OESTE BAIANO

Palavras-Chave: Plano Nacional de Educação, Alfabetização, Extremo Oeste Baiano

Autores/as:

Weid Rafaela de Lima [Faculdade de Educação da Unicamp]

Prof.ª Dr.ª Sandra Fernandes Leite (orientadora) [Faculdade de Educação da Unicamp]

INTRODUÇÃO

Essa Iniciação Científica possui como objetivo o mapeamento da implantação do Plano Nacional de Educação (PNE) focalizando a Meta 5 – Alfabetização infantil, em municípios da Mesorregião do Extremo Oeste Baiano. Esta pesquisa analisou e acompanhou de que modo as mudanças sociais, econômicas e políticas provocadas pela nova dinâmica regional do agronegócio e sua crescente expansão estão associadas com as questões educacionais de alfabetização e suas problemáticas. O objeto de estudo da pesquisa, o Plano Nacional de Educação (PNE) Lei n.º 13.005/2014, é um documento configurado como uma política de Estado, no qual se encontram descritas metas educacionais, diretrizes e as respectivas estratégias para promover o avanço dos indicadores sociais e escolares em todo o território brasileiro. Representa também uma tentativa de colaboração entre as mais diversas esferas governamentais, como a integração com os Planos Municipais de Educação (PME'S) e com os Planos Estaduais de Educação (PEE'S) para alcançarem melhores resultados nos sistemas de ensino. Já a respeito da região pesquisada, a Mesorregião do Extremo Oeste, está inserida no recorte espacial do MATOPIBA, território pertencente aos Cerrados do Centro-Norte do Brasil. Nesta região, a partir de 1970, se iniciou uma constante transformação do contexto econômico, no qual passou de uma região de agricultura e agropecuária de autoconsumo para uma área de expansão do agronegócio e da fronteira agrícola, com modelos de produção em massa, altamente tecnificada e mecanizada. Isto se deu por meio de intervenções governamentais como os incentivos fiscais, políticas de transferência de terras e apoio aos novos grupos privados que iniciaram a se instalar e a produzir na região. Neste caso, as produções são formadas em sua maioria por grandes monoculturas (*commodities)*, de soja, milho e algodão, gerando na região, segundo Pereira (2018).

METODOLOGIA

Foi realizado o levantamento bibliográfico a partir dos documentos oficiais do PNE, do Plano Estadual de Educação (PEE) da Bahia e dos Planos Municipais de Educação (PME) das cidades pesquisadas; e o resultado dos indicadores da meta. Neste caso, para fazer acompanhamento dos dados da Meta 5 no Brasil foi

criado o indicador 5, que está dividido em outros três específicos: 5A) Percentual por nível de proficiência dos estudantes do 3º ano do ensino fundamental em Leitura; 5B) Percentual por nível de proficiência dos estudantes do 3º ano do ensino fundamental em Escrita e 5C) Percentual por nível de proficiência dos estudantes do 3º ano do ensino fundamental em Matemática.

Estes indicadores estão presentes nos instrumentos de mapeamento e de estatística disponibilizados pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (Inep) e que serviram como fonte para esta pesquisa, como o Mapa de Monitoramento do PNE, o Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024: Linha de Base (Inep, 2015), os Relatório de Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE – Biênio, a Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA), o Observatório do Plano Nacional de Educação (OPNE) e outras fontes oficiais de divulgação dos órgãos do Governo. Houve a análise documental dos materiais coletados, na qual buscou-se selecionar os dados apropriados para o desenvolvimento do documento final da pesquisa. Por se tratar de uma pesquisa com dados disponíveis e o estudo não envolver seres humanos, essa pesquisa não passou pelo Comitê de Ética da Unicamp.

.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na primeira parte da pesquisa foi realizado o levantamento dos Planos Municipais de Educação e do do Plano Estadual de Educação (PEE). Para isso, procurou-se nas leis que os promulgaram compreender a forma como a Alfabetização na idade certa estava descrita, observando as estratégias para a concretização da meta 5 do PNE. Após isso, o mapeamento da implementação da meta iniciou-se com a análise dos indicadores 5, por meio da observação dos resultados da Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA) de 2016, visto que os três indicadores da meta 5 estão ligados com a proficiência dos alunos do 3.º do Ensino Fundamental em leitura, escrita e matemática, dados que são analisados nestas avaliações. A partir da leitura dos microdados e do cruzamento das informações obtidas no PNE, no PEE - BA e nos PME's, obtivemos o levantamento estatístico para acompanhar o desempenho dos municípios em concretizar a meta 5 e no desempenho dos alunos no final do ciclo de alfabetização.

A tabela a seguir sintetiza os resultados de 2014 e de 2016, que também foram analisados a partir do Relatório do 3º ciclo de monitoramento das metas do Plano Nacional de Educação – 2020. Os indicadores estão divididos em níveis de proficiência, sendo os 1 e 2 considerados insuficientes e os 3, 4 e 5, suficientes.

Tabela 1 - Resultados das Avaliações Nacionais de Alfabetização da região pesquisada nos anos de 2014 e 2016

LOCAL	ANO	INDICADOR	NÍVEL 1 (%)	NÍVEL 2 (%)	NÍVEL 3 (%)	NÍVEL 4 (%)	NÍVEL 5[1](%)
Bahia (UF)	2014 - 2016	5A	37,42 - 35,84	38,56 - 36,84	20,15 - 22,05	3,88 - 5,25	-
Bahia (UF)	2014 - 2016	5B	20,14 - 24,34	20,83 - 26,12	13,70 - 4,37	43,62 - 42,41	1,71 - 2,77
Bahia (UF)	2014 - 2016	5C	41,88 - 38,01	35,90 - 34,83	12,04 - 14,21	10,18 - 12,95	-
Barreiras	2014 - 2016	5A	24,29 - 19,32	43,03 - 43,71	27,04 - 29,73	5,54 - 7,24%	-
Barreiras	2014 - 2016	5B	9,29 - 9,11	14,65 - 21,1	16,94 - 5,03	56,46 - 60,04	2,65 - 4,72
Barreiras	2014 - 2016	5C	29,41 - 21,61	42,82 - 41,9	16,67 - 19,98	11,09 - 16,52	-
Luís Eduardo Magalhães	2014 - 2016	5A	23,86 - 17,47	36,24 - 36,18	32,93 - 35,7	6,97 - 10,64	-
Luís Eduardo Magalhães	2014 - 2016	5B	11,14 - 10,37	14,29 - 14,66	14,08 - 4,13	57,28 - 64,94	2,91 - 5,9
Luís Eduardo Magalhães	2014 - 2016	5C	29,34 - 19	36,53 - 37,2	16,86 - 20,88	17,26 - 22,92	-

[1] O nível 5 só existe para o Indicador 5B.

LOCAL	ANO	INDICADOR	NÍVEL 1 (%)	NÍVEL 2 (%)	NÍVEL 3 (%)	NÍVEL 4 (%)	NÍVEL 5[1](%)
São Desidério	2014 - 2016	5A	38,01 - 37,86	37,07 - 34,95	20,14 - 19,85	4,78 - 7,34	-
São Desidério	2014 - 2016	5B	21,26 - 25,57	14,13 - 17,37	12,58 - 5,03	49,56 - 47,86	2,48 - 4,17
São Desidério	2014 - 2016	5C	42,59 - 41,05	36,54 - 31,99	11,35 - 15,72	9,52 - 15,72	-
Riachão das Neves	2014 - 2016	5A	51,92 - SI[2]	36,91 - SI	10,76 - SI	0,41 - SI	-
Riachão das Neves	2014 - 2016	5B	29,37 - SI	19,63 - SI	10,44 -SI	40,56 - SI	0 - SI
Riachão das Neves	2014 - 2016	5C	57,95 - SI	32,97 - SI	6,89 - SI	2,19 - SI	-
Santa Rita de Cássia	2014 - 2016	5A	39,58 - 36,96	42,55 - 40,7	15,59 - 20,29	2,28 - 2,1	-
Santa Rita de Cássia	2014 - 2016	5B	16,02 - 22,22	20,49 - 33,86	19,06 - 1,63	43,24 - 36,83	1,19 - 5,46
Santa Rita de Cássia	2014 - 2016	5C	39,73 - 38,83	45,1 - 41,24	9,27 - 11,72	5,9 - 8,21	-
Formosa do Rio Preto	2014 - 2016	5A	48,69 - 38,93	40,94 - 36,9	9,25 - 20,69	1,12 - 3,49	-
Formosa do Rio Preto	2014 - 2016	5B	23,47 - 27,46	21,56 - 31,14	13,55 - 3,44	41,43 - 34,87	0 - 3,1
Formosa do Rio Preto	2014 - 2016	5C	63,33 - 42,79	28,16 - 39,47	5,12 - 10,59	3,38 - 7,15	-

Fonte: INEP, 2014 e INEP, 2016.

Ao analisar os dados da tabela observamos as seguintes mudanças no Estado da Bahia: nas provas de matemática e de leitura, houve um mesmo padrão: diminuição da pontuação dos níveis 1 e 2, em relação de 2014 e 2016, e um aumento nas pontuações dos níveis 3 e 4. Na prova de escrita, as mudanças se deram de forma diferente: aumento dos níveis 1 e 2, diminuição dos níveis 3 e 4, e aumento do nível 5. Já nos municípios, há dois padrões destacados: em vermelho nos níveis 1 e 2, o aumento do percentual de alunos com pontuações baixas, o que não é o esperado: e de verde nos níveis 3, 4 e 5, nos quais há o aumento dos alunos com pontuações suficientes. No entanto, por mais que em sua maioria os municípios tenham avançado na diminuição da quantidade de alunos nos níveis insuficientes, os valores ainda continuam insatisfatórios para o cumprimento da meta. O percentual total dos níveis insuficientes de cada indicador em 2016 estão descritos abaixo:

Tabela 2 - Total de alunos nos níveis insuficientes em 2016

MUNICÍPIO	5A (%)	5B (%)	5C(%)
Barreiras	63,03	35,24	63,51
Luís Eduardo Magalhães	53,65	29,16	56,2
São Desidério	72,81	47,97	73,04
Riachão das Neves[3]	88,83	59,44	90,92
Santa Rita de Cássia	77,66	59,34	80,07
Formosa do Rio Preto	75,83	65,48	82,26

Fontes: INEP (2016).

De forma geral, em 2016 mais de 50% dos alunos ainda estavam alocados nos níveis insuficientes de leitura e de habilidades matemáticas. Na escrita, alguns municípios como Barreiras e Luís Eduardo Magalhães apresentaram uma porcentagem menor em relação aos outros, porém, ainda há muito a ser feito. Infelizmente, municípios como Riachão das Neves (que não possui dados divulgados desde 2014), Santa Rita de Cássia e

[2] SI = Sem informações nos microdados da ANA 2016.

[3] Valores Referentes à 2014, visto que não consta no ANA 2016.

Formosa do Rio Preto possuem porcentagens altíssimas de alunos com rendimento insuficiente, como por exemplo, mais de 80% nas habilidades matemáticas e mais de 70% em leitura.

Deste modo, percebemos que mesmo com o aumento das políticas públicas - promulgação dos PME - a educação nesses municípios e no Estado da Bahia enfrenta dificuldades para aumentar os níveis de escolarização suficientes dos alunos do 3.º ano do ensino fundamental. Os motivos para e falta de avanços significativos vão desde os baixos recursos financeiros estaduais e municipais, como, por exemplo, o investimento do Produto Interno Bruto (PIB) na educação que não passa dos 5%, quando, na verdade, deveria ter atingido os 7% em 2019 e caminhar para os 10% em 2024, como prevê a meta 20 do PNE. Na região, o agronegócio, que poderia auxiliar no desenvolvimento do espaço urbano e rural, bem como dos indicadores sociais, econômicos e educacionais, se tornou um obstáculo. Os grandes grupos organizados pelos latifundiários e das produções da fronteira agrícola causam temores nas agriculturas familiares e em outros grupos regionais e buscam implantar sua ideologia capitalista. Pelo fato da expansão desta forma produção, altamente mecanizada e tecnificada, ter ocorrido com rapidez no MATOPIBA, o desenvolvimento dos municípios não acontece de forma planejada e estruturada, gerando desigualdades sociais e econômicas, e consequentemente, na educação.

CONCLUSÕES

Conclui-se que a meta 5, que visa alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3.º (terceiro) ano do ensino fundamental, nos municípios de Barreiras, Luís Eduardo Magalhães, São Desidério, Riachão das Neves, Santa Rita de Cássia e Formosa do Rio Preto, não havia sido atingida até o último levantamento de 2022. No que diz respeito ao agronegócio na região e como ele a moldou

> Inegavelmente, o novo modo de produção agrícola que vem sendo introduzido na região a impacta de modo ainda não inteiramente conhecido. Considerando que historicamente boa parte desse território constitui áreas de desenvolvimento atrasado frente às regiões mais dinâmicas do Brasil, um maior conhecimento sobre essa nova realidade socioeconômica permitirá ao Estado pautar suas ações para a região, de maneira a permitir ganhos de eficiência na aplicação de recursos públicos para uma região que, não obstante o desenvolvimento recente, ainda se constitui majoritariamente em uma área carente de infraestrutura e de uma série de equipamentos de bem-estar social e com indicadores de desenvolvimento econômico e social não muito positivos. (IPEA, 2018, p. 66)

Observamos ainda, que antes da promulgação do PNE e da obrigatoriedade dos estados e municípios de criarem os PEE e PME, muitos municípios não tinham planos definidos a respeito da alfabetização, muito menos, estratégias para combater o analfabetismo. Isso poderia explicar, em partes, as baixas pontuações na ANA e no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), bem como, o avanço lento na melhora do ciclo de alfabetização, pois, segundo o INEP

> Com relação à dependência administrativa, os menores resultados foram observados na rede municipal, nas três áreas do conhecimento avaliadas. Tais resultados são preocupantes na medida em que os municípios são os maiores responsáveis pela alfabetização de crianças. As redes estaduais, que também respondem por parte da alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental, apresentaram desempenho médio superior aos resultados das redes municipais. (INEP, 2020, p.145).

O agronegócio gerou um dinamismo regional, globalização e aumento da economia local, de forma desigual, mas não contribuiu para o aumento dos indicadores educacionais municipais de forma direta. Mas, esta não é a única região que ainda não conseguiu encaminhar a implantação do PNE. Nacionalmente, a meta apresentou em 2016, apenas 45.3% das crianças do 3º ano do Ensino Fundamental com aprendizagem adequada em leitura. De modo geral, o PNE atualmente, em 2022, está longe de atingir todas as metas e a falta de atualizações das informações nos sites oficiais de divulgação do desempenho do sistema público de ensino,

dificulta o mapeamento do avanço dos indicadores educacionais. Por fim, os municípios apresentaram alguns avanços nos níveis suficientes da ANA, mas ainda possuem mais da maioria dos alunos realocados nos níveis insuficientes.

BIBLIOGRAFIA

BAHIA. Lei n. 13.559, de 11 de maio de 2016. **Aprova o Plano Estadual de Educação da Bahia e dá outras providências**. Diário Oficial do Estado da Bahia, 2016. Disponível em: https://portal.uneb.br/prograd/wp-content/uploads/sites/63/2019/06/lei-pee-ba-2016.pdf Acesso em: 06/10/2021.

BARREIRAS. Lei n. 1267 , de 19 de setembro de 2017. **Aprova o Plano Municipal de Educação de Barreiras e dá outras providências.** Disponível em: https://www.seligabarreiras.com.br/wp-content/uploads/2017/09/PME_ENCADERNADO.pdf
Acesso em: 11/10/2021

BRASIL. Lei 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 20/09/2021

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. P**lano Nacional de Educação PNE 2014-2024:** Linha de Base. – Brasília, DF: Inep, 2015. 404 p. : il. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/informacao-da-publicacao/-/asset_publisher/6JYIsGMAMkW1/document/id/493812 Acesso em: 20/09/ 2021.

FORMOSA DO RIO PRETO. Lei n. 159/2015, 16 de junho de 2015. **Aprova o Plano Municipal de Educação de Formosa do Rio Preto e dá outras providências.** Disponível em: http://formosadoriopreto.ba.io.org.br/diarioOficial/download/267/545/ Acesso em: 13/10/2021.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. **Panorama do Estado da Bahia**. 2022. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/panorama Acesso em: 15/01/2022.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Panorama do município de Barreiras**. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/barreiras/panorama Acesso em: 15/01/2022

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Panorama do município de Formosa do Rio Preto**. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/formosa-do-rio-preto/panorama Acesso em:15/01/2022

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Panorama do município de Luís Eduardo Magalhães**. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/luis-eduardo-magalhaes/panorama Acesso em: 15/01/2022

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Panorama do município de Santa Rita de Cássia**. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/santa-rita-de-cassia/panorama Acesso em: 15/0/2022

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Panorama do município de São Desidério**. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/sao-desiderio/panorama
Acesso em: 15/01/2022.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Panorama do município de Riachão das Neves**. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/riachao-das-neves/panorama
Acesso em: 15/01/2022.

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.Texto para discussão: **Aspectos Sociais Do Matopiba: Análise Sobre O Desenvolvimento Humano E A Vulnerabilidade Social**- Brasília : Rio de Janeiro : Ipea, 2018. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_2387.pdf Acesso em: 15/02/2022.

Brasil. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação**. Brasília, DF: Inep, 2020. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/plano_nacional_de_educacao/relatorio_do_terceiro_ciclo_de_monitoramento_das_metas_do_plano_nacional_de_educacao.pdf Acesso em:15/01/2022

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica** : 2019 : resumo técnico [recurso eletrônico]. – Brasília : Inep, 2021. 81 p. : il. ISBN : 978-65-5801-017-3. Disponível em:https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resultados_indice_desenvolvimento_educacao_basica_2019_resumo_tecnico.pdf Acesso em 15/02/2022

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Microdados da ANA 2016. Brasília: Inep, 2017. Acesso em: 15 dez. 2021

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Microdados da ANA 2014. Brasília: Inep, 2015. Acesso em: 15 dez. 2021

LUÍS EDUARDO MAGALHÃES. Lei n.733/2016, de 18 de janeiro de 2016. **Aprova o Plano Municipal de Educação de Luís Eduardo Magalhães e dá outras providências**. Diário Oficial, 2016. Disponível em: http://www.portaldatransparencia.com.br/prefeitura/luiseduardomagalhaes/?pagina=abreDocumento&arquivo=31EC0B5F8046 Acesso em: 10/10/2021

MOURA, Eliel da Silva. A construção da ideia de Plano Nacional de Educação no Brasil: antecedentes históricos e concepções. **REUNIÃO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO,** v. 36, p. 29, 2013. Disponível em: http://36reuniao.anped.org.br/pdfs_trabalhos_aprovados/gt05_trabalhos_pdfs/gt05_3246_texto.pdf.

PEREIRA, Caroline Nascimento; PORCIONATO, Gabriela Lanza; CASTRO, Cesar Nunes de. **ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO DO MATOPIBA**. Ipea: Boletim regional, urbano e ambiental, Distrito Federal, v. 18, p. 47-59, jan-jun 2018. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=33250 Acesso em: 08 jan. 2022.

RIACHÃO DAS NEVES.Lei n.595/2015, de 15 de julho de 2015. **Aprova o Plano Municipal de Educação de Riachão das Neves e dá outras providências** Disponível em: http://www.riachaodasneves.ba.io.org.br/diarioOficial/download/645/710/0 Acesso em: 13/10/2021

SANTA RITA DE CÁSSIA. Lei n. 001/2015, de 15 de junho de 2015.**prova o Plano Municipal de Educação de Santa Rita de Cássia e dá outras providências.** Disponível em: http://portaldatransparencia.com.br/prefeitura/santaritadecassia/iframe.cfm?pagina=abreDocumento&arquivo=31ED01598B4C Acesso em: 13/10/2021.

SÃO DESIDÉRIO. Lei n.08/2016, de 11 de novembro de 2016.**Aprova o Plano Municipal de Educação de São Desidério e dá outras providências**. Disponível em: https://saodesiderio.ba.gov.br/wp-content/uploads/2015/11/PLANO-MUNICIPAL-DE-EDUCACAO.pdf Acesso em: 13/10/2021.